



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

18 de Julho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Distinção no quadro dos 50 anos da Independência prossegue hoje.

A cerimónia de condecorações do 4.º grupo de cidadãos nacionais e estrangeiros, no quadro do 50.º aniversário da Dipanda, prossegue, hoje e amanhã, com a outorga, pelo Presidente da República, João Lourenço, das medalhas das classes Independência e Paz e Desenvolvimento a um total de 670 personalidades.

Constam, entre as várias figuras a ser condecoradas na Classe Independência, Dom Damião Franklin, Raul Pedro Hendrick da Silva, Loth Chivaca, Alfredo Troni, António Juvenal Pena, Adolfo Rodrigues Maria “Adolfo Maria”, Américo Machado, Maria Gaspar Santiago “Bia Santiago” e Adão Domingos Martins.

Na Classe Paz e Desenvolvimento, que reúne o maior número de condecorados, um total de 483, vão ser condecorados os cidadãos Abel Epalanga Chivukuvuku, Abel Lágrimas da Conceição Santos Teta “Teta Lágrimas”, Adalberto Costa Júnior, Adelaide Cabral Fernandes, Adriano Meireles Patrocínio, Afonso da Silva Quintas “Afonso Quintas”, Afonso Henriques dos Santos Vita, Agostinho António Santos, Agostinho da Silva Tavares, Agrupamento Musical “Impactus 4”. (J.A.)++++

Generais aplaudem Chefe de Estado pela condecoração de altas patentes.

Vários generais condecorados, quinta-feira, em Luanda, pelo Presidente da República, João Lourenço,

consideraram o gesto de grande valor, por reconhecer e valorizar todo o contributo por eles dado em prol da Pátria.

A iniciativa, inserida no quadro das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, a assinalar-se a 11 de Novembro deste ano, abrangeu altas patentes das Forças Armadas Angolanas (FAA) com participação, sobretudo, em momentos cruciais dos processos que culminaram com a Independência Nacional e da Paz que o país vive desde 2002.

A cerimónia de outorga de condecorações, realizada sob o lema: "Dos campos de batalha à paz: uma só bandeira, um só compromisso com a Nação", começou com a distinção do Fundador da Nação, António Agostinho Neto, seguido do segundo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, cujas medalhas e os certificados foram recebidos, pessoalmente, pelas respectivas viúvas, designadamente, Maria Eugénia Neto e Ana Paula dos Santos.

Em breves palavras à imprensa, no intervalo da cerimónia, Maria Eugénia Neto valorizou o gesto e encorajou a organização a prosseguir com a iniciativa.

Agostinho Neto e José Eduardo dos Santos, com as patentes de Generais de Exército, foram condecorados com a Medalha da Palma Militar, que, de acordo com a Lei das Condecorações Militares das FAA, é a de maior hierarquia do Sub-sistema das Condecorações Militares e constitui a mais alta distinção das Forças Armadas Angolanas.

A Medalha da Palma Militar compreende uma única classe e é confeccionada em ouro. A mesma é outorgada aos generais e almirantes que atinjam o topo da carreira e aos militares que alcancem o posto mais alto da sua arma, serviço ou classe.

Constam, ainda, entre os vários requisitos para a distinção com esta medalha, a prática de actos relevantes em prol da defesa militar da pátria e da garantia da ordem constitucional, a prática de actos heróicos de abnegação e valentia extraordinários, assim como actos de grande coragem moral e de excepcional capacidade de decisão.

"Cerimónia ficará para a história"

O general de Exército Geraldo Sachipengo Nunda, também condecorado com a Medalha da Palma Militar, considerou o acto uma honra para si e para a sua família.

"O sentimento é de dever para com todos os soldados que estiveram sob o meu comando, por quanto fizeram para que pudéssemos colocar, também, a nossa pedra na busca não só da Independência, mas, também, da paz para o nosso país", ressaltou o ex-Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas.

Para o também ex-embaixador de Angola no Reino Unido, a iniciativa do Presidente da República, em condecorar altas patentes das FAA, reveste-se de grande importância, na medida em que homenageia actos de bravura daqueles que, em circunstâncias próprias, defenderam o País.

"É uma cerimónia muito importante que ficará para a história", acentuou Geraldo Sachipengo Nunda.

Outra figura condecorada, a título póstumo, foi o general Kundi Paihama, cuja medalha e o certificado foram recebidos pela filha Zaida Paihama.

"O meu pai viveu uma vida completa de luta e batalhas pelo nosso país, razão pela qual, para nós, família, é um grande reconhecimento de Sua Excelência Presidente da República, João Lourenço", afirmou Zaida.

Cerimónia mais importante nas FAA

Por outro lado, o general França Ndalú, igualmente condecorado, disse que esta cerimónia de distinção é a mais importante a nível das Forças Armadas Angolanas, por abranger o maior número de militares, sem distinção.

"Sentimo-nos reconhecidos, pelo pouco que fizemos à Pátria, mas fico regozijado não somente por mim, mas, principalmente, por todos aqueles reconhecidos, inclusive àqueles que receberam a título póstumo, que, infelizmente, não podem estar aqui connosco", lamentou o general.

Quem também se mostrou satisfeito com a distinção foi o general Jaime Manuel Pombo Vilinga. Para o actual chefe do Estado-Maior General adjunto das FAA para a Área Operacional e Desenvolvimento, esta iniciativa constitui um acto de encorajamento aos jovens, no que diz respeito ao serviço da Pátria.

"A juventude deve ver nisso um grande exemplo para a identificação de uma Pátria que lhe sirva, amanhã, a eles e àqueles que virão depois deles", frisou. Entre as mulheres militares condecoradas ontem, esteve a actual deputada Ruth Adriano e a médica Filomena Maria da Silva Neto, que consideram o gesto de grande importância para as suas carreiras.

Iniciativa vai prosseguir com outras figuras militares

O ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria destacou o facto de o acto de condecorações militares das Forças Armadas Angolanas ocorrer, pela primeira vez, no ano em que o país se prepara para celebrar o 50.º aniversário da Independência Nacional.

João Ernesto dos Santos "Liberdade" disse, na ocasião, que as condecorações vão continuar com a distinção de outros oficiais generais e almirantes, oficiais superiores, capitães e tenentes de navio.

Deste leque, prosseguiu o ministro, vão constar, também, os subalternos, sargentos, praças e as unidades, estabelecimentos e órgãos que tenham prestado exemplar contributo na elevação da Nação e das Forças Armadas Angolanas.

"Para o efeito, Sua Excelência Presidente da República e Comandante-em- Chefe das Forças Armadas Angolanas já delegou poderes ao excelentíssimo ministro de Estado e Chefe da Casa Militar do Presidente da República, ao ministro da Defesa Nacional e ao chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas, para prosseguirem com os actos de outorga", informou.

Foram condecorados um total de 163 figuras militares, sendo 75 oficiais generais com a Medalha da Palma Militar (classe única) e 88 outros membros com a Medalha do Valor das Forças Armadas (1ª classe). (JA)+++++

Presidente João Lourenço solidariza-se com vítimas do acidente de viação na Serra da Leba.

O Presidente João Lourenço manifestou-se, hoje, profundamente chocado com o brutal acidente de viação ocorrido quarta-feira, na Serra da Leba, que provocou um número elevado de sinistrados, entre mortos e feridos, curvo-me perante a dor e angústia das famílias atingidas por este infortúnio.

Numa mensagem de condolências, o Chefe de Estado assegura que autoridades continuarão a prestar todo o apoio necessário, para o alívio das consequências desta tragédia, prestando toda a assistência médica disponível.

"Em nome do Executivo e no meu próprio, transmito sentidas condolências aos familiares que perderam entes

queridos no dramático acidente de viação", concluiu a missiva do estadista angolano. (J.A.)++++

Parlamento presta homenagem às vítimas do acidente na Serra da Leba.

A Assembleia Nacional rendeu, na manhã de hoje, homenagem às vítimas do trágico acidente de viação ocorrido, quarta-feira, na Serra da Leba, uma cordilheira montanhosa que liga as províncias da Huíla e Namibe.

No acto, que decorreu durante a 7.ª Plenária Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da quinta Legislatura, os deputados observaram um minuto de silêncio em memória às 18 pessoas que perderam a vida, até ao momento.

A homenagem às vitimas foi um pedido da UNITA, principal partido na oposição, soube o Jornal de Angola Online.

O acidente envolveu um autocarro de passageiros que embateu contra um camião de carga. (J.A.)++++

MPLA endereça condolências à família das vítimas do acidente na Serra da Leba.

O Bureau Político do MPLA endereçou, quarta-feira, condolências às famílias das vítimas do trágico acidente de viação na Serra da Leba, que resultou na morte, até o momento, de 21 pessoas.

Eis a mensagem na íntegra:

“O Bureau Político do MPLA tomou conhecimento da ocorrência, nesta Quarta-feira (16/07/2025) de um trágico acidente de viação, na província do Namibe, concretamente na Serra da Leba, causando a morte de pelo menos 15 pessoas e inúmeros feridos.

Perante o triste e doloroso acontecimento, o Bureau Político do Comité Central do MPLA apresenta as famílias das vítimas do nefasto acontecimento às mais profundas condolências e, endereça a todos sobreviventes os protestos de rápidas melhoras, com a fé e a resiliência que sempre caracterizaram os angolanos.

O Bureau Político agradece os serviços de proteção civil e bombeiros, polícia nacional, pelos governos provinciais de Huíla e Namibe e respectivos serviços províncias de saúde, bem como os inumeráveis cidadãos pelos esforços empreendidos na assistência as vítimas, esforços que foram essenciais para que o número de vítimas não fosse ainda maior.

Encoraja nesta ocasião os referidos órgãos públicos a prosseguirem incansavelmente os esforços para minimizar às consequências do infausto.

O Bureau Político não poderia deixar de apelar aos automobilistas o senso de responsabilidade para que o luto não continue a fazer das nossas estradas a sua morada.

Neste momento de luto e dor o Bureau Político do Comité Central do MPLA endereça em nome dos seus militantes, amigos e simpatizantes os seus mais sentidos pêsames às famílias enlutadas e verga-se perante a memória das vitimas.“

(J.A.)++++

Téte António destaca papel da CPLP como espaço de diálogo e cooperação.

O chefe da diplomacia angolana, Téte António, sublinhou, hoje, em Bissau, que a 30.ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) reforça o papel da organização

como espaço privilegiado de diálogo, solidariedade e co-operação entre os países lusófonos.

Ao intervir na sessão de abertura, Tété António reforçou, igualmente, que esta reunião reforça o compromisso com os princípios que regem a comunidade desde a sua fundação, em 1996.

A CPLP é uma organização internacional com o objetivo de aprofundar a amizade mútua e a cooperação entre os países de língua portuguesa, promovendo valores como a paz, a democracia, os direitos humanos, o desenvolvimento sustentável e a valorização da língua portuguesa no mundo.

De acordo com um comunicado de imprensa do MIREX, a sessão está a ser marcada, também, com o balanço das actividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos e aprovar importantes resoluções e declarações conjuntas, com vista à consolidação dos objectivos estratégicos da comunidade.

(J.A.)++++

Estados-membros da CPLP avaliam em Bissau níveis de cooperação.

A cidade de Bissau acolhe desde a manhã desta quinta-feira, a 30.ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O evento reúne ministro dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores dos nove Estados-membros, designadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, além de Observadores Associados e Consultivos da CPLP.

De acordo com uma nota de imprensa do MIREX, a sessão de abertura contou com as intervenções do ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e das Comunidades da Guiné-Bissau, Carlos Pereira, e da ministra de Estado dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe, presidência Cessante da CPLP, Ilza Vaz.

Durante a abertura desta 30.^a Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da (CPLP), que se realiza sob o tema “A CPLP e a Soberania Alimentar-Um Caminho para o Desenvolvimento Sustentável”, procedeu-se a tomada de posse de Carlos Pereira, como presidente em exercício do Conselho de Ministros da CPLP para o biénio 2025-2027.

A 30.^a Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da (CPLP), está a analisar o estado actual da cooperação no seio da Comunidade, com destaque para as iniciativas em curso nas áreas da mobilidade, economia, educação, cultura e segurança alimentar.

Fortalecimento da CPLP

Os ministros estão, igualmente, a debater as estratégias para o fortalecimento da presença da CPLP no cenário internacional, bem como medidas de reforço da concertação político-diplomática entre os Estados-membros.

A sessão está a ser marcada também para o balanço das actividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos e aprovar importantes resoluções e declarações conjuntas, com vista à consolidação dos objectivos estratégicos da comunidade.

Angola está representada no evento por uma delegação chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António.

(J.A.)++++

Provedoria de Justiça de Angola e Itália assinam memorando de entendimento.

A Provedoria de Justiça de Angola e da Itália assinaram, na última segunda-feira, na Região de Lácio, um memorando de entendimento.

O instrumento jurídico para a cooperação entre as duas instituições foi assinado pela provedora de Justiça, Florbela Araújo, e o homólogo italiano, Marino Fardelli, avançou uma nota enviada ao JA Online.

Na ocasião, os signatários comprometeram-se em pôr em prática os termos constantes no valoroso instrumento jurídico internacional, ao mesmo tempo que reconheceram a importância para o reforço institucional das partes.

À margem deste acto, Florbela Araújo participou numa mesa redonda subordinada ao tema "O Papel do Provedor de Justiça na Protecção dos Direitos dos Cidadãos: Experiências Comparadas entre Itália e Angola", que contou com a intervenção de destacadas entidades da Região de Lácio que trabalham no âmbito da promoção e protecção dos Direitos dos cidadãos.

A jornada do dia terminou com a visita ao parlamento Italiano, onde a provedora de Justiça foi recebida pelo Presidente do Grupo Parlamentar Bilateral, Paulo Ciani, Presidente da Secção Bilateral de Amizade Itália África. (JA)++++

Bornito de Sousa e Armino Laureano investidos no Conselho de Assessores de Espanha.

O jurista e antigo Vice-presidente da República, Bornito de Sousa, e o jornalista e director do Novo Jornal, Armino Laureano, foram investidos, hoje, como membros

do Conselho de Assessores do Reino de Espanha para África.

A cerimónia teve lugar na sede do Ministério dos Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação de Espanha, noticiou o Novo Jornal.

O evento, que foi apresentado pelo ministro dos Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação de Espanha, José Manuel Albares, contou com embaixadores dos países africanos acreditados naquele país.

"Este projecto é parte de uma estratégia aprovada pelo Governo de Espanha, com um foco na juventude e na educação, nomeadamente a educação profissionalizante", explicou Bornito de Sousa.

Considerou, ainda, que "a iniciativa vai fazer uma enorme diferença e permitir que os jovens possam fazer a transformação das matérias primas e participar no desenvolvimento, mesmo em África".

O Conselho de Assessores de alto nível é formado por 60 personalidades africanas e espanholas de diferentes áreas e especialidades como a Política, Economia, Cultura, Sociedade, entre outras, acrescenta a mesma fonte.

A instituição está enquadrada na estratégia Espanha-África, 2025-2028, apresentada em Dezembro de 2024, pelo Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez, sob o lema: "Trabalhando juntos através de uma relação estratégica.

" A estratégia está articulada em torno de cinco objectivos fundamentais, Reforçar, Crescer, Conectar, Proteger e Conviver e contempla este conselho de assessores como uma das suas mais importantes linhas de actuação.

Uma das funções do conselho será reflectir e apontar ideias práticas para o reforço da cooperação entre o Reino de Espanha e o continente africano.

Também procurará analisar o impacto dos projectos conjuntos, as relações e os desafios da relação de Espanha com África nas vertentes bilateral e multilateral.

É um órgão de relevante importância na estratégia que este país europeu tem para África e que procura contar com a participação de assessores com experiência, com notável participação cívica, com intervenção política, social e cultural, pode ler-se na matéria. (J.A.)+++++

Decorre 7.ª Reunião Plenária Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da V Legislatura.

A 7.ª Reunião Plenária Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da V Legislatura decorre, neste momento, na Assembleia Nacional.

A plenária debate a movimentação dos deputados, apreciar e votar o Diário referente à 6.ª Reunião Plenária Ordinária, no dia 19 de Junho deste ano, e realizar as votações finais globais da proposta de Lei das Condecorações e Distinções da Polícia Nacional de Angola, de Lei sobre o Regime Disciplinar do Agente da Polícia Nacional, bem como a proposta de Lei sobre a Codificação das Unidades Territoriais, informa uma nota enviada ao JA Online.

\O dia está, igualmente, reservado para a tomada de posse de membros da Comissão Nacional Eleitoral (CNE) e para a discussão e votação do Projecto de Resolução sobre a Apreciação do Relatório de Execução do Orçamento Geral do Estado referente ao I Trimestre de 2025. (J.A.)+++++

Novos comissários da CNE tomam posse.

Os novos comissários da Comissão Nacional Eleitoral (CNE) tomaram posse, esta quinta-feira, em cerimónia orientada pela presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira.

Durante a cerimónia, os novos membros prestaram juramento de fidelidade à pátria e às leis, e o compromisso de exercer as funções com zelo e dedicação.

A cerimónia decorreu na Sala do Plenário da Assembleia Nacional e contou com representantes de vários partidos políticos, membros da sociedade civil e órgãos de comunicação social. (JA)++++

Angola na Conferência Africana sobre Ambiente.

Angola participa, desde segunda-feira, na 20.ª Sessão da Conferência Ministerial Africana sobre Ambiente (AMCEN-20), no centro das Nações Unidas, em Nairobi, no Quénia.

O país está a ser representado no certame pela ministra do Ambiente, Ana Paula de Carvalho. O evento, que se estende até amanhã, decorre sob o lema “Quatro décadas de acção ambiental em África: reflectir sobre o passado e imaginar o futuro”, refere uma nota consultada pelo JA Online.

O tema da conferência propõe uma reflexão abrangente sobre o percurso ambiental de África ao longo dos últimos 40 anos e destaca as conquistas alcançadas, desafios enfrentados e lições aprendidas.

O encontro serve, ainda, para projectar uma visão de futuro baseada em acções transformadoras e inclusivas, que respondam de for-

ma eficaz às prioridades ambientais emergentes no continente.

A Conferência Ministerial Africana sobre Ambiente acontece no formato bienal.

A presente edição, organizada pelo Governo da Líbia, reveste-se de particular importância, por assinalar o 40.º aniversário da AMCEN, marco significativo na trajectória de cooperação ambiental em África, acrescenta o documento. (JA)++++

Segurança alimentar é prioridade da agenda angolana.

Angola tem colocado a segurança alimentar no centro da sua agenda desde que assumiu a Presidência da União Africana, afirmou, quinta-feira, em Malabo, Guiné-Bissau, o ministro das Relações Exteriores, Tété António.

Ao intervir na 30.ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o chefe da diplomacia angolana referiu que o Presidente João Lourenço defende uma resposta africana coordenada, assente na solidariedade, inovação e valorização do potencial produtivo do continente.

Tété António, que também é o presidente do Conselho Executivo da União Africana, ressaltou, ainda, a actualidade e relevância do tema em debate, esclarecendo que “a segurança alimentar é, hoje, uma questão de soberania, justiça social e estabilidade política, mas também uma prioridade continental”.

No plano interno, Tété António deu a conhecer as iniciativas concretas do Governo angolano, citando como exemplo mais evidente, o lançamento do Plano de Desenvolvimento das Agrovilas (PDA), em Fevereiro deste ano, integrado no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023–2027.

O programa, explicou o chefe da diplomacia de Angola, visa promover o desenvolvimento rural sustentável, combater a pobreza e o êxodo rural, integrar habitação, produção agrícola, água, energia e serviços sociais básicos e, também, garantir acesso à terra e ao crédito agrícola através da titulação fundiária.

Actualmente, disse Tété António, o modelo está a ser testado em cinco agrovilas-piloto, com impacto directo em famílias vulneráveis, jovens, antigos combatentes e outros grupos prioritários, tendo enfatizado que o Programa de Desenvolvimento da Agricultura Comercial foi também destacado por fortalecer os pequenos produtores em várias províncias, promovendo a modernização e a diversificação agrícola.

Estratégias e reformas legais

Tété António informou, ainda, que Angola aprovou a segunda Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSAN II) para o período 2025–2034, através do Decreto Presidencial n.º 47/25, publicado em Fevereiro.

A mesma, prosseguiu o diplomata, dá continuidade à ENSAN I, aprovada em 2009, com o objectivo de erradicar a fome, combater a pobreza e melhorar a nutrição em zonas vulneráveis.

O ministro das Relações Exteriores destacou, por outro lado, a Proposta de Lei, em fase de aprovação, que cria o CONSAN (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), o seu regulamento e a Lei da Segurança Alimentar.

Em paralelo, continuou o titular da pasta do MIREX, está a ser elaborada a Estratégia Nacional de Reconversão dos Sistemas Agro-alimentares, em alinhamento com o PIDAA (Programa Detalhado para o Desenvolvimento da Agricultura em África) da União Africana.

Cooperação internacional

O chefe da diplomacia angolana sublinhou, igualmente, a cooperação bilateral com os Estados-membros da CPLP, nomeadamente o Brasil, Portugal e Moçambique, nas áreas de transferência de tecnologias agrícolas e de irrigação, formação de técnicos e extensionistas rurais, troca de boas práticas em políticas públicas de nutrição, bem como apoio à investigação agronómica e produção de sementes adaptadas ao clima local.

Téte António reforçou, ainda, o compromisso de Angola com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP).

“Estes acordos são a expressão concreta da nossa visão de uma CPLP solidária, interdependente e orientada para resultados”, afirmou. (J.A.)+++++

Relatório do país sobre a Agenda 2030 é apresentado hoje em Nova Iorque.

O 2.º Relatório Nacional Voluntário de Angola sobre a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável é apresentado, hoje, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, pela ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança.

A apresentação do documento acontece durante o Fórum Político de Alto Nível (HLPF), que decorre até quarta-feira, sob o tema "Promover soluções sustentáveis, inclusivas e baseadas na ciência e na evidência para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, para não deixar ninguém para trás".

O Fórum Político de Alto Nível (HLPF), sob a égide do Conselho Económico e Social (ECOSOC), reúne altos responsáveis governamentais, organizações internacionais, académicos, sociedade civil e sector privado.

A delegação angolana, liderada pela ministra de Estado Maria do Rosário Bragança, integra o secretário de Estado para o Planeamento, Luís Epalanga, o representante Permanente de Angola junto das Nações Unidas, embaixador Francisco José da Cruz, e a embaixadora Sara Maria de Assunção Silva, directora dos Assuntos Multilaterais do Ministério das Relações Exteriores.

Compõem, igualmente, a comitiva angolana, o administrador Executivo da Agência Nacional de Resíduos, Joaquim António Camilo, quadros seniores do Gabinete da ministra de Estado para Área Social, da Missão Permanente de Angola junto das Nações Unidas, dos Ministérios das Relações Exteriores, Planeamento, Saúde, Finanças, Justiça e dos Direitos Humanos.

O HLPF é a principal plataforma global para o acompanhamento, análise e avaliação dos progressos na implementação dos ODS. (J.A.)++++

Desafios do Ambiente abordados em conferência no Quénia.

As prioridades ambientais emergentes em África estão a ser discutidas na 20.ª Sessão Ordinária da Conferência Ministerial Africana sobre o Ambiente (AMCEN -20), que decorre em Nairobi, capital do Quénia.

Presente no evento, a ministra do Ambiente, Ana Paula Pereira, disse que o encontro visa saudar os 40 anos da Conferência Ministerial Africana sobre o Ambiente (MCEN),

mostrando-se optimista em relação às deliberações e ao fortalecimento dos Estados africanos no que se refere às políticas ambientais, com um cronograma específico para até 2027.

A Conferência, explicou a ministra, representa um espaço onde “os participantes vão aproveitar para tomar decisões, reflectir sobre as políticas e estratégicas da organização, bem como um reforço conjunto das questões ambientais para o continente africano, principalmente para o período de 2025 a 2027”.

De acordo com uma nota da Embaixada de Angola no Quênia, a que o Jornal de Angola teve acesso, a 20.ª sessão ordinária é também uma oportunidade para os ministros do Ambiente e especialistas discutirem e prepararem uma posição comum no que diz respeito à participação de África nas próximas conferências ambientais globais.

O evento está a ser promovido pelo programa das Nações Unidas voltado à protecção do ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável (UNEP).

Na abertura da Conferência, várias entidades em representação de Estados africanos sublinharam o compromisso de todos trabalharem em conjunto para enfrentar os desafios ambientais no continente, bem como para definir prioridades da agenda dos governos sobre a preservação do ambiente.

(J.A.)++++

TAAG lança tarifa promocional exclusiva para atletas federados.

A TAAG Linhas Aéreas de Angola anunciou, esta quinta-feira, a implementação de uma tarifa especial dedicada exclusivamente a atletas vinculados a federações desportivas, com a oferta de até 25% de desconto sobre

a tarifa mais baixa disponível no momento da emissão do bilhete.

Segundo o Gabinete de Comunicação e Imagem da TAAG, a medida busca facilitar o deslocamento de atletas que representam o país em competições nacionais e internacionais, assim como o compromisso na promoção e desenvolvimento do desporto em Angola.

A política abrange vôos domésticos e internacionais operados pela companhia aérea, com exceção da rota de Cabinda, bem como vôos interline ou em codeshare operados por companhias parceiras.

O benefício é válido para todas as classes tarifárias, incluindo económica e premium.

O documento explica, igualmente, que para aceder ao desconto as federações deverão encaminhar um pedido formal em papel timbrado e com carimbo oficial, contendo a identificação dos atletas e comprovativo de vínculo institucional, sendo que o bilhete deve ser emitido exclusivamente nas lojas oficiais da TAAG, mediante apresentação do passaporte do passageiro.

A transportadora destaca, ainda, que o desconto não incide sobre taxas adicionais, impostos, sobretaxa de combustível, excesso de bagagem ou outras tarifas acessórias, pelo que, em casos de alteração de datas, serão aplicadas as diferenças tarifárias e encargos previstos.

Além disso, o benefício não é acumulável com outras promoções ou reduções para crianças ou bebés, pode ler-se na nota. (JA)+++++

Faleceu aos 81 anos o nacionalista e escritor João Garcia Bires.

O Bureau Político do MPLA divulgou uma nota de pesar pelo falecimento do nacionalista e escritor João Garcia Bires, ocorrido em 16 de julho de 2025, vítima de doença. Falecido aos 81 anos, João Garcia Bires nasceu em Luanda e destacou-se pela sua dedicação ao saber, patriotismo e militância exemplar desde a juventude.

Exilado em 1960 para participar na luta pela independência, João Garcia Bires integrou a luta clandestina contra o colonialismo e desempenhou papéis importantes no partido e na diplomacia angolana.

Foi interinamente reitor da Universidade Agostinho Neto e ocupou cargos diplomáticos como embaixador na Namíbia, China e Moçambique, defendendo os interesses de Angola e fortalecendo laços de amizade com países irmãos.

Também foi reconhecido pela sua contribuição cultural, especialmente na literatura angolana, actuando como presidente da União dos Escritores Angolanos e publicando obras literárias.

O MPLA destacou sua condição de patriota íntegro, intelectual dedicado e militante revolucionário, cuja partida representa uma perda irreparável para o país.

O MPLA expressou solidariedade à família e ao povo angolano neste momento de luto, prestando homenagem às qualidades humanas e de liderança do seu camarada João Garcia Bires. (J.A.)++++

Oficina artística revela talentos na Casa Museu Óscar Ribas.

Uma oficina de férias escolares multidisciplinares, denominada “O mundo mágico dos amiguinhos”, é aberta hoje, às 9h30, e termina a 23 de Agosto do ano em curso, na Casa Museu Óscar Ribas, em Luanda.

A ideia da organização é incentivar o poder criativo de crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os seis e 16 anos de idade, para a produção de diversas obras artísticas, fundamentalmente inspiradas nos trabalhos de investigação do escritor e etnólogo Óscar Ribas.

O projecto consiste em um atelier de artes onde são produzidas peças de teatro, músicas, coreografias, banda desenhada, artesanato, pinturas, corte e costura, visitas guiadas e trabalhos produzidos com materiais recicláveis, entre outras expressões artísticas, cuja história se baseia nos contos do etnólogo.

De acordo com a agenda das actividades programadas pela organização, aprender arte vai além da criatividade por ser uma ferramenta poderosa que ajuda crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades essenciais com foco, coordenação motora, auto-confiança e até mesmo o equilíbrio emocional.

A intenção, segundo o director da Casa Museu Óscar Ribas, Sidónio Domingos, em declarações ao Jornal de Angola, o programa da oficina de férias escolares multidisciplinares visa, essencialmente, promover actividades socioculturais diversificadas e lúdicas.

Razão pela qual, continuou, no espaço está criado um ambiente acolhedor e inspirador, em que os pequenos podem expressar-se livremente e desenvolver o potencial artístico.

A intenção é divulgar ao máximo todo o trabalho produzido por um dos maiores investigadores e escritores nacionais, de forma a dar maior dimensão e expressão aos seus feitos”, referiu.

Embora tivesse lamentado a existência de dificuldades para dar continuidade e alargamento às actividades culturais por considerar irrisório o orçamento que recebe para gerir o espaço e ao mesmo tempo criar iniciativas, o projecto conta com o apoio de instituições públicas e privadas, com a participação directa da Companhia de Arte “Os Amiguinhos do Bairro”.

Casa Museu

Essa iniciativa está alinhada com o lema do Conselho Internacional de Museus (ICOM) para o Dia Internacional dos Museus 2025: “O Futuro dos Museus em Comunidades em Rápida Transformação”.

A Casa Museu Óscar Ribas está localizada nas imediações do bairro Cruzeiro. É um pequeno tesouro da riqueza cultural do país que poucos conhecem.

O lugar guarda as memórias das histórias de uma das figuras mais importantes da literatura tradicional angolana, registadas por um dos maiores intelectuais angolanos de todos os tempos.

A casa onde Óscar Ribas viveu entre 1975 e 1983 é um museu de portas abertas há já 40 anos. Fundada em 4 de Junho de 1983, pela extinta Secretaria de Estado da Cultura, a Casa Museu é composta por nove salas de exposições permanentes, uma delas sobre a vida e obra do autor. As restantes exposições mostram um espólio criado por si ao longo da sua vida (Luanda, 1909 – Cascais, 2004). São colecções

particulares com um sem fim de objectos pessoais, como relógios e máquinas fotográficas e máquinas de escrever. (JA)++++

Turistas estrangeiros visitam Galeria do Semba.

A possibilidade e curiosidade de poder estar no local de origem do semba e kizomba levou, quinta-feira, em Luanda, um grupo de turistas estrangeiros provenientes de países como a França, Austrália, Bélgica, Gana e Nigéria a visitar a Galeria do Semba, no Rangel.

Uma coisa são as informações que nos chegam por via das mais variadas plataformas digitais de informação na Internet e outra é poder constatar de perto e descobrir os encantos e a cultura dos povos nativos, bem como a história da música angolana.

Na verdade, o crescente interesse de turistas nacionais e estrangeiros por visitar o projecto “Galeria do Semba” tem tornado aquele espaço, localizado no Centro Recreativo e Cultural Kilamba, numa paragem obrigatória e referência para quem o visita.

O semba e a kizomba, dois estilos musicais e dança muito consumidos, actualmente no estrangeiro, têm sido o “cartaz publicitário da cultura nacional” para atrair muitos admiradores e praticantes para vir conhecer a sua origem e a sua história.

Segundo o gestor do espaço, DJ Mania, os turistas continuam a visitar a instituição com alguma regularidade devido à recomendação de quem já passou pelo espaço, no âmbito de vários roteiros turísticos pelo país, promovidos por agência de turismo cultural, onde incluem na programação internacional de visitas, a Galeria do Semba.

A ideia, referiu, é mostrar as origens da kizomba que tem no semba o seu precursor. Brevemente, informou, será inaugurado o “Quiosque do Semba”, destinado a dar a conhecer outras potencialidades e realidades do país.

“Embora a kizomba e o semba façam parte da cultura dos angolanos, a intenção é poder mostrar aos turistas o próprio crescimento do país nos mais variados sectores sociais”.

Os turistas, durante uma hora na galeria, conheceram a configuração museológica do espaço na conservação do acervo iconográfico e sonoro do semba, um dos estilos mais apreciados na actualidade. (J.A.)++++

Angola conquista 14 medalhas na abertura do torneio.

As selecções nacionais de judo, categoria cadete, em ambos os sexos, arrebatarem ontem 14 medalhas, dentre as quais três de ouro, igual número de prata e oito de bronze, feito alcançado na abertura dos campeonatos africanos, que se disputam no dojo do Pavilhão Principal da Cidadela.

Com o feito, Angola ocupou o terceiro lugar no quadro geral da prova continental. Albano Cazongo, -55kg, Viegas Bunga, -73, e Rosiane Alberto, -44 foram os protagonistas do ouro. Laurinda Tchombe, -52 kg, Juliana Miguel, -57, e Ana Manuel, -44kg, são os judocas vencedores da prata.

Igor dos Santos, -60kg, Domingos Manuel, -66, Niva Helton, +90, Mayara Cunha, +70, Quilcia Gonçalves, -40, Denize Morgeiro, -40, Marcelo Dungo, -90, e Paulo Domingos, -60kg, arrebatarem o bronze.

O Egipto, primeiro classificado, conquistou 14 medalhas dentre as quais cinco de ouro, três de prata e seis de bronze.

Com 13 medalhas, quatro de ouro, três de prata e seis de bronze, o combinado da Argélia ocupou o segundo lugar.

Marrocos é o quarto classificado e somou oito, duas de ouro, três de prata e igual número de bronze. A Tunísia é a quinta colocada, com saldo de sete, uma de ouro, quatro de prata e duas de bronze.

O combinado do Níger ocupa o sexto lugar com uma medalha de ouro, enquanto o Burundi posicionou-se na sétima posição, com uma de bronze. A África do Sul é a oitava com igual prestação.

Camarões, Moçambique e Senegal estão na nona posição do quadro geral. Os judocas regressam hoje, 10h00, ao dojo do Pavilhão da Cidadela para os combates por equipas mistas. Amanhã, a prova reserva as lutas nos escalões juniores.

Declarações

Rosiane Alberto, atleta angolana da categoria -44 kg, não escondeu a satisfação ao conquistar a medalha de ouro.

“Concretizei tudo aquilo que pretendia. Treinei bastante para estar no primeiro lugar do pódio. Nos Jogos da Juventude da Namíbia, na semana passada, alcancei o mesmo feito”, expressou.

Albano Cazongo, atleta -55kg, sublinhou que a conquista da medalha de ouro é a concretização de um sonho.

O judoca garantiu dar o máximo para brilhar no combate por equipas.

Domingos Silvério, secretário-geral da Federação Angolana de Judo (FAJ), fez um balanço positivo da prestação dos combinados angolanos.

“Tivemos 14 medalhas, mas pretendíamos ir mais longe. O grupo vai apresentar outra postura nos duelos por

equipas, portanto, estamos felizes com o desempenho do primeiro dia". (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 18 de Julho de 2025.